



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência



VOTO DE SAUDAÇÃO

Nasceu e cresceu entre dois vulcões - o da Serra de Água de Pau e o do Pico da Figueira.

Com a erupção do Pico da Figueira, hoje Monte Santo, espalhou-se até Vale de Cabaços, hoje Caloura.

Era terra de recursos hídricos e terrenos férteis.

Tinha gente de muito labor e nobres virtudes.

Foi por isso elevada à categoria de Vila, por El-Rei Dom Manuel I, a 28 de julho de 1515.

Portanto, Água de Pau completa este mês 500 anos de Vila.

Ganhou esse estatuto ainda antes da Lagoa, em 1522, mas perdeu o concelho que partilhava com a Ribeira Chã - e integrou o da Lagoa - em 1853.

Contudo, manteve sempre, em cinco séculos, a honra de Vila, que até lhe foi reforçada por Decreto Legislativo Regional de 2003.

Esta terra foi a primeira morada da Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no convento das freiras da fajã da Caloura.

Esta terra foi o berço do fundador e primeiro reitor do Liceu de Ponta Delgada, o padre-mestre João José do Amaral.

Esta é a terra dos fontenários públicos e dos núcleos museológicos, da Festa de Nossa Senhora dos Anjos, da Filarmónica Fraternidade Rural, do Santiago Futebol Clube.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Esta é uma terra de cultura, ambiente e turismo. Desde o mar até à serra.

Fica na costa sul da ilha de São Miguel, a 17 quilómetros de Ponta Delgada e a 7 da cidade da Lagoa.

Conta 3.000 habitantes em 17 quilómetros quadrados.

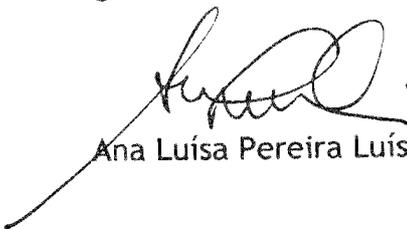
É uma das mais antigas vilas açorianas.

Completa agora meio milénio de Vila e merece, por isso, a saudação especial do Parlamento dos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação a Água de Pau, pelos 500 anos da sua Vila.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 9 julho de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís